



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA FRANCISCO DAS CHAGAS VIEIRA, ZONA RURAL DE PAULO RAMOS – MA.

Rômulo Fontinele Pessoa¹; fontinelepessoa@hotmail.com
Carolina Pereira Aranha²; cp.aranha.fisica@gmail.com
Meubles Borges Junior²; meublesbjr@gmail.com
Juliana Rodrigues Rocha³ julianabiorocha@yahoo.com.br

1. Aluno da Especialização em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão-UFMA
2. Professor(a) do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.
3. Professora do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão-UFMA (orientadora)

A Educação Ambiental (EA) propõe à sociedade uma forma diferente de pensar e agir, com modelos de produção de bens para suprir necessidades humanas e que garantam a sustentabilidade ecológica. Para tanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam temas ambientais como um tema transversal. Este estudo objetiva analisar como o ensino da Educação Ambiental vem sendo trabalhado na Escola Família Agrícola Francisco das Chagas Vieira na (EFAFCV) zona Rural de Paulo Ramos-MA. A pesquisa se baseou na verificação do conhecimento dos professores e alunos sobre a EA, e assim, buscou compreender as dificuldades enfrentadas para o seu ensino e aprendizado. Este trabalho teve início com uma pesquisa bibliográfica, que fundamentou a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) ministrada na EFAFCV, seguida da aplicação de questionários com 50 alunos e 10 professores da escola, que foram analisados posteriormente. Os resultados demonstram que 60% dos professores usam aulas teóricas para o ensino da EA, 80% sentem falta de projetos da escola voltados a temática, 70% acreditam que a disciplina ministrada é compatível para inserção de práticas ambientais, porém, 40% não consegue aplicar por ausência de conhecimentos. Quanto aos alunos, foi possível detectar que 70% conseguem identificar ações de EA dentro das aulas, mas desejam dinamismo. Conclui-se que existem dificuldades em trabalhar com projetos com a temática em áreas diferentes das ciências, e que há a necessidade de capacitações dos professores em relação à temática ambiental, para melhor qualificação dos alunos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Escola do Campo, PCNs.

INTRODUÇÃO

A necessidade de abordar os temas ambientais nas escolas, decorre da percepção inicial do processo de reflexão acerca das práticas existentes e das múltiplas possibilidades de defini-la como uma nova racionalidade e um espaço onde se articulam natureza, técnica e cultura.

Refletir sobre a complexidade ambiental abre uma oportunidade para compreender a gestação de novos atores sociais. A sociedade ao utilizar, gozar e desfrutar dos recursos naturais deve ter como compromisso não degradar o meio ambiente, recuperando os ambientes naturais



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

quando se fizer necessário. Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram desenvolvidos para nortear o ensino no Brasil de forma padronizada, no entanto abre espaço para modificações de acordo com as características culturais de cada região, recomendando a inserção dos temas transversais nas disciplinas ministradas. A educação ambiental como um desses temas deve ser trabalhada em todas as escolas, especialmente para desenvolver consciência ambiental em seus alunos.

Tendo em vista a importância da inserção das temáticas ambientais nas escolas, o trabalho teve como objetivo analisar como a educação ambiental está sendo trabalhada na Escola Família Agrícola Francisco das Chagas Vieira (EFAFCV), na zona Rural de Paulo Ramos no Maranhão.

METODOLOGIA

Neste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e exploratória para o embasamento teórico sobre o tema em estudo, de acordo com Gil (2008). A pesquisa foi desenvolvida e aplicada na EFAFCV zona rural de Paulo Ramos – MA. A primeira fase da pesquisa contou com levantamento de uma pesquisa bibliográfica, seguida da coleta e análise de dados obtidos.

No dia 03 de Junho de 2015 foi realizado um diagnóstico rápido e participativo, com os alunos do ensino fundamental da Escola Família Agrícola, tendo como objetivo investigar como a Educação Ambiental é trabalhada na escola e se está de acordo com os (PCN's). Ao finalizar o diagnóstico foram entregues aos alunos os questionários. As perguntas propostas foram baseadas na investigação das metodologias usadas para o ensino do tema, apoio da escola na presença no Projeto Político Pedagógico de projetos na área ambiental, dificuldades dos professores em trabalhar a EA com os alunos, e da identificação do tema pelos alunos em sua rotina escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola Família agrícola, objeto do estudo desta pesquisa, é comunitária e funciona nos três turnos, matutino, vespertino e noturno com o ensino fundamental de 5ª a 8ª série. A instituição foi reconhecida no ano de 2010 para funcionamento do Ensino Fundamental Maior – 5ª a 8ª série/ 6ª ao 9ª ano – Pecer n°409/10 – Resolução n°337/10 – CEE. O corpo docente é formado por 10 (dez) professores todos com licenciatura em suas respectivas áreas. A escola atende 87 alunos de 5ª a 8ª série em tempo integral (como a escola trabalha com a Pedagogia da Alternância, quando duas séries estão na escola às outras duas ficam no tempo comunidade). Dentre o público vigente foram utilizados os 10 professores e 50 alunos para a participação da pesquisa. Os alunos foram



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

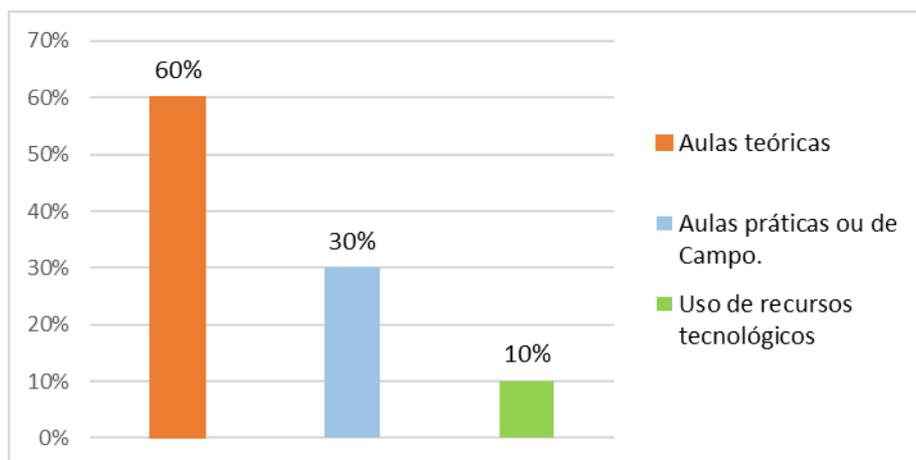
escolhidos aleatoriamente de modo a abranger todos os quatro anos.

O modelo de gestão adotado pela escola é o participativo, a mesma possui como instituição mantenedora a Associação Escola Família Agrícola de Paulo Ramos que é composta por pais, sócios, monitores e ex-alunos. Os instrumentos de organização administrativa da escola, definidos pela gestão, são: Projeto Político Pedagógico, regimento escolar, calendário escolar, cadastro de funcionários, horários, censo escolar e mapeamento de carga horári.

As escolas, de modo geral, têm dificuldades em inserir as temáticas ambientais em sala de aula, muitos professores sentem-se despreparados e não conseguem despertar a atenção dos alunos em relação aos temas, especialmente a educação ambiental, que é considerado um tema transversal.

Após a realização do diagnóstico e da aplicação dos questionários, pôde-se ter uma explanação geral de como a Educação Ambiental vem sendo abordada pelo corpo docente da escola e quais os resultados estão sendo percebidos em relação ao aprendizado dos alunos. Os dados podem ser observados conforme os gráficos a seguir.

Gráfico 01: Metodologias para a prática e o ensino da Educação Ambiental usadas por professores.



Fonte: Pesquisa de Campo (2015).

Os entrevistados ao serem questionados sobre como desenvolvem na prática o ensino da Educação Ambiental, afirmaram utilizar prioritariamente aulas teóricas (Gráfico 01). Foi relatado que a escola não possui projeto formalizado para atividades extraclasse em relação a temática (Gráfico 02), observou-se também que os professores não possuem conhecimento específico de metodologias alternativas para trabalhar o tema com os alunos de forma mais atrativa.

Durante o DRP foi possível identificar que a escola não tem explícito em seu Projeto Político Pedagógico a Educação Ambiental como parte do currículo em seus conteúdos, mas a mesma disponibiliza ações voltadas para o meio ambiente, envolvendo várias atividades em campo



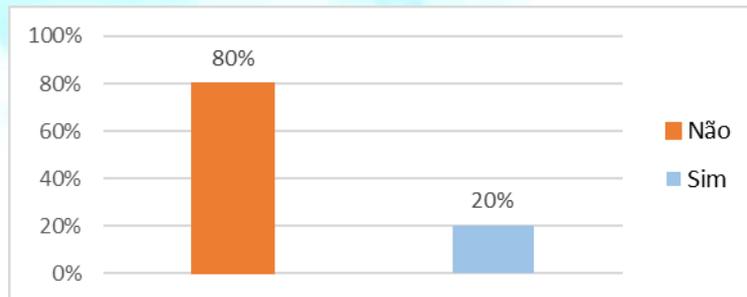
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

como: plantações (hortas de verduras, legumes, vegetais e ervas), plantio de árvores frutíferas, a seleção correta do lixo, etc.

Os dados (Gráfico 02) revelam um resultado instigante, não há um consenso entre os professores sobre o que realmente sejam ações voltadas para a Educação Ambiental.

Gráfico 02: Presença de programas de Educação Ambiental desenvolvidos pela escola segundo o corpo docente.



Fonte: Pesquisa de Campo (2015).

É necessário ressaltar a importância dos projetos interdisciplinares no âmbito escolar, visando um trabalho mais conjunto, onde todos os professores possam cooperar uns com os outros, buscando uma melhor aprendizagem.

Na educação ambiental, a tradicional separação entre as disciplinas, humanas, exatas e naturais perde sentido, já que se busca o diálogo entre as mesmas como meio para a concretização de alternativas e soluções para os problemas ambientais. De acordo com a pesquisa realizada, os docentes da EFAFCV acham fácil trabalhar a questão ambiental, porém registram que pouco ela é trabalhada, principalmente de forma interdisciplinar.

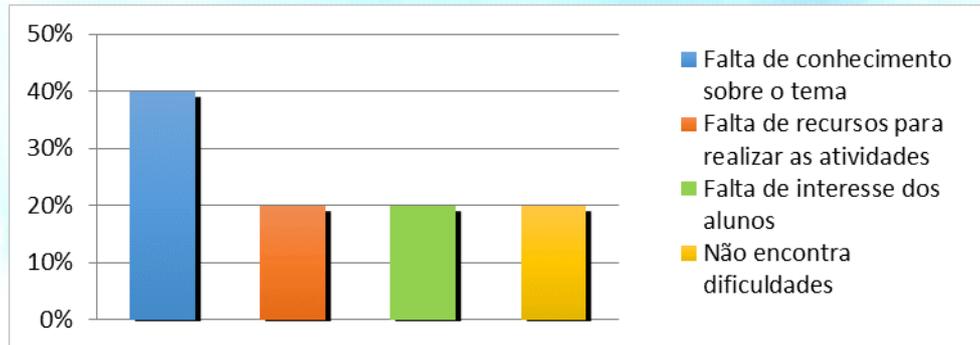
No gráfico 03, que trata sobre a prática da Educação Ambiental é possível visualizar que 40% dos professores disseram que os alunos ainda detêm práticas não sustentáveis e que precisam trabalhar metodologias pedagógicas e educativas no cotidiano dos mesmos. Percebe-se assim a necessidade de aumentar a discussão do tema em sala de aula, a fim de que se alcance uma totalidade de aprendizado da temática.

Gráfico 03: Dificuldades que o professor enfrenta para trabalhar a Educação Ambiental com os alunos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

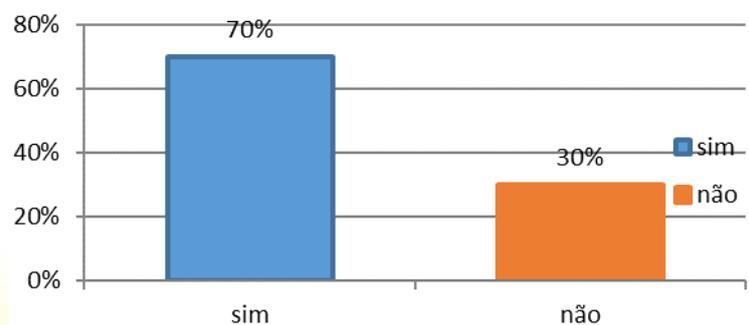


Fonte: Pesquisa de Campo (2015).

Durante esta pesquisa buscou-se identificar as dificuldades que os professores enfrentam em trabalhar o contexto da Educação Ambiental com seus alunos, e observou-se que o maior obstáculo encontra-se na falta de conhecimento dos professores sobre o tema. O que evidencia a importância de fazer capacitações com os professores em busca de melhores resultados. A inserção da educação ambiental como um tema transversal e interdisciplinar é algo recente, o que significa que muitos docentes não tiveram contato com tais abordagens em suas graduações, um dos motivos que explica os dados relatados. A ausência de materiais também é algo a ser considerado, já que sem recursos físicos torna-se difícil a utilização de determinadas metodologias em sala de aula, aumentando o desinteresse dos alunos pelos temas.

Os alunos foram questionados sobre a existência de atividades de educação ambiental na sala de aula e na escola. Após a realização do DRP os alunos foram capazes de identificar se já haviam sido realizadas atividades de educação ambiental nas aulas, sendo que a maioria dos alunos afirmou já ter realizado tais atividades em sala de aula (Gráfico 04)

Gráfico 04: Existência de atividades de educação ambiental realizadas nas aulas segundo os alunos.



Fonte: Pesquisa de Campo (2015).

Tendo por base o que foi exposto e que veio a confirmar os resultados demonstrados no gráfico, há a necessidade de uma estratégia de ensino-aprendizagem em que se trabalhe a Educação Ambiental de forma mais explícita, capaz de levar os alunos à contextualização dos conteúdos,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

através de suas práticas.

Dessa forma observa-se que a EFAFCV, precisa fortalecer o ensino do tema, buscando novas técnicas e estratégias, visualizando uma prática mais efetiva e intensificadora no que diz respeito ao meio ambiente.

CONCLUSÕES

Sabe-se que a Educação Ambiental na escola tem oscilado entre uma preocupação mais acadêmica e uma outra mais utilitária, centrada mais na formação do cidadão. A compreensão da Educação ambiental é hoje essencial para interpretar o mundo em que vivemos e melhorar a qualidade de vida. Diante do exposto, ao analisar o modelo de ensino da Educação Ambiental na EFAFCV, observa-se que a escola precisa de um apoio pedagógico mais significativo que possa organizar um Projeto Político Pedagógico.

Percebe-se também, que as aulas ministradas e atividades desenvolvidas relacionadas à EA ainda não estão compatíveis com aquilo que está previsto nos (PCN's), mas a escola já aplica atividades buscando trabalhar a proteção e a preservação do meio ambiente. Observa-se que há a necessidade de estudos de capacitação para os professores, pois constatou-se que há dificuldades em trabalhar com o tema, principalmente de forma interdisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF, 1998a.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília, DF, 1997b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf> Acesso em 13.05.2015.

FERREIRA, Carla Fernanda Bernardino. **Formação de professores: concepções e práticas pedagógicas de Educação Ambiental**. (Dissertação de Mestrado) 2010. Disponível em: http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/3033 Acesso em 18.05.2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEMOS, Enilda Maria. DAVID, Celia Maria. **Reflexões sobre o tema transversal meio ambiente no ensino fundamental**. (Artigo original). **CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ.**, Franca, SP, Brasil. 2011. Disponível em: www.periodicos.franca.unesp.br/index.php/caminhos/article/viewFile/.../386 Acesso em 22.08.2015.

PAULO RAMOS. **Projeto Político Pedagógico – PPP**. Escola Família Agrícola “Francisco das Chagas Vieira”. Curso Fundamental de 1ª a 8ª série (1º ao 9º ano) e na Modalidade Educação de Jovens – EJA. Povoado São José dos Ricardos. Paulo Ramos – MA. 2009. (Documento impresso).